

**620**

**USO DE DROGAS ANTI-EPILÉPTICAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA DO HCPA**

Rafaela Vasconcelos Viana, Thais Antunes de Araújo, Manuela Graef da Rosa, Gabriela Casagrande Dagostim, Barbara Sawitzki Jost, Juliana Dall'Onder, Michele Becker, Josiane Ranzan, Maria Isabel Bragatti Winckler, Rudimar dos Santos Riesgo. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) é uma desordem neurocomportamental complexa, de forte base genética. Apresenta epilepsia como comorbidade em 40% e sintomas disruptivos como hiperatividade, auto e heteroagressividade em mais da metade dos casos. O uso de drogas anti-epiléticas (DAE) para sintomas comportamentais no TEA é off-label, já que apenas os antipsicóticos risperidona e aripiprazol são aprovados pelo FDA para uso nesse transtorno. **Objetivo:** Determinar a taxa de uso de DAE nos pacientes atendidos no ambulatório de TEA do HCPA e o motivo da sua indicação (epilepsia ou sintomas comportamentais). **Método:** Revisão dos prontuários de todos os pacientes atendidos no ambulatório de TEA no HCPA. **Resultado:** Revisou-se o prontuário de 186 pacientes. Desses, 97 (52%) faziam uso de uma ou mais DAE. O ácido valpróico (60%) e a carbamazepina (37%) foram as mais utilizadas, seguidas por benzodiazepínicos (11%), topiramato (7%), oxcarbazepina (0,1%), lamotrigina (0,1%) e primidona (0,1%). Desses pacientes, 44 (45%) apresentavam epilepsia. Dos 55% que fazem uso de DAE por sintomas comportamentais, o EEG mostrou alterações paroxísticas em 20 (37%), sendo focal em 70%, e multifocal em 30%. **Conclusão:** O uso DAE para tratamento de sintomas disruptivos em pacientes com TEA tem aumentado, principalmente na presença de epilepsia. Embora existam poucos estudos controlados, cegos e randomizados com DAE para sintomas comportamentais no TEA, esses são prescritos para maioria dos pacientes com sintomas disruptivos graves que não respondem satisfatoriamente à monoterapia com antipsicóticos. **Palavra-chave:** TEA; DAE; Tratamento.